

ASSINATURA DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

**EXAME DE TRANSFERÊNCIA – 2016/2017****PRIMEIRA ETAPA****HUMANIDADES****01/05/2016****Instruções**

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se sua folha óptica de respostas pertence ao grupo **H**.
3. Este caderno compõe-se de 80 questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa, 12 de Língua Inglesa e 34 de Cultura Contemporânea. Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
4. Assinale a alternativa que você considera correta, preenchendo o círculo correspondente na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta, conforme exemplos abaixo:
5. Preencha a folha óptica de respostas com cuidado, pois, em caso de rasura, a folha não poderá ser substituída e o uso de corretivo não será permitido.
6. Duração da prova: **4 horas**. É proibido o uso de qualquer tipo de relógio. Você deve controlar o tempo disponível com base no Marcador de Tempo afixado na lousa e nos avisos do fiscal.
7. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
8. Você poderá retirar-se do local de prova a partir das 15 horas.
9. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
10. Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno de questões e da folha óptica de respostas. Poderá ser levado somente o gabarito provisório de respostas.

**Observação**

A relação de candidatos convocados para a Segunda Etapa será divulgada no site da FUVEST ([www.fvest.br](http://www.fvest.br)) no dia **13/05/2016**. Os convocados para a Segunda Etapa devem entregar na Unidade da USP os documentos solicitados, nos dias **19 ou 20/05/2016**.



# Português

Examine esta tirinha para responder às questões 01 e 02.



Frank & Ernest Bob Thaves, O Estado de S. Paulo, 05/03/2016.

**01**

No que se refere à fala da personagem, o efeito de humor da tirinha decorre principalmente da oposição entre

- sentido literal e sentido figurado.
- vocabulário pedante e caráter pré-histórico do emissor.
- função metalinguística e função poética da linguagem.
- metáfora e personificação.
- discurso direto e discurso indireto livre.

**02**

Se fosse dita pela personagem bípede, a fala da tirinha ficaria assim: “Eu não disse que os quadrúpedes são \_\_\_\_\_ . Eu só disse que vocês olham a gente \_\_\_\_\_ .”

As lacunas seriam corretamente preenchidas por

- modestos; debaixo.
- insolentes; em baixo.
- despretensiosos; por baixo.
- presumidos; embaixo.
- humildes; de baixo.

**03**

Das frases abaixo, a única que **NÃO** está correta do ponto de vista da concordância nominal é:

- Remeto inclusa cópia do documento solicitado pela escola.
- Comprei um par de sapatos e um vestido preto na loja que você me indicou.
- A concessionária oferece mão de obra e atendimento perfeitos.
- Os talentosos Carlos e Paulo são amigos desde a infância.
- Anexo à presente exposição de motivos, segue minuta do decreto.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 04 A 07

### Gestão e Administração

Em vários dicionários, gestão e administração aparecem como sinônimos. O Houaiss – Dicionário da Língua Portuguesa – assim define esses termos: “Ato ou efeito de administrar; ação de governar ou gerir empresa, órgão público [...]. Exercer mando, ter poder de decisão (sobre), dirigir, gerir”. Os termos gestão e administração referem-se ao ato de governar pessoas, organizações e instituições. Política, portanto. Gestão diz respeito à capacidade de dirigir, isto é, confunde-se com o exercício do poder. Em sua origem, na Grécia clássica, o termo “política” tinha exatamente esse significado. Polis era a cidade, e a política era a capacidade de fazer a gestão democrática das cidades estado.

Vale a pena ressaltar essa relação entre gestão e política porque a constituição da administração e da gestão, como um campo estruturado e sistemático de conhecimento, pretendeu, exatamente, produzir uma ruptura ou uma descontinuidade entre a política e a gestão. No princípio do século XX, o engenheiro norte-americano Frederick W. Taylor publicou o livro *Princípios da Administração Científica*, considerado como marco zero de um novo campo de conhecimento. Taylor pretendeu apresentar uma metodologia que permitisse a existência de uma gestão técnica, com base em evidências, e não orientada por disputas políticas entre interesses e valores distintos. Trata-se de uma obra clássica do pensamento administrativo. Clássica e fundadora de um estilo de governar que, em seus princípios gerais, não foi ainda superado. Ainda que o campo da gestão tenha se ampliado desde 1911, a disciplina e o controle continuam sendo o eixo central dos métodos de gestão. A centralização do poder nos gestores (dirigentes) é a pedra de toque das múltiplas variedades de métodos de gestão ainda hoje existentes. Tanto o “segundo princípio” da teoria taylorista (separação entre trabalho intelectual, o momento da concepção, daquele de execução) quanto o “quarto princípio” (centralização do poder de planejar e de decidir na direção da empresa) buscam limitar a autonomia e iniciativa do trabalhador.

Gastão W. S. Campos e Tosana T. O. Campos, **Gestão em saúde: um campo aplicado ao conhecimento**. [www.epsjv.fiocruz.br](http://www.epsjv.fiocruz.br). Adaptado.



04

De acordo com o texto, Frederick W. Taylor define os conceitos de “gestão” e “administração”

- com base na noção de “política” formulada na Antiguidade Clássica.
- para estabelecer os fundamentos de uma área do conhecimento.
- com vistas a devolver ao trabalhador o protagonismo.
- por oposição ao conceito de “disciplina”.
- para viabilizar a flexibilização do planejamento.

05

Em textos do gênero a que pertence este excerto, constitui recurso frequente e adequado o uso de

- frases sintéticas e sem verbo, como a que se verifica em “Política, portanto” (L. 8).
- expressões de sentido figurado, como “pedra de toque” (L. 32).
- operadores argumentativos, do tipo “porque” (L. 15), “Ainda que” (L. 28) e outros.
- ênfase por meio da redundância, como ocorre em “eixo central” (L. 30).
- frases feitas, como “Vale a pena” (L. 14), para expressar subjetividade.

06

Observe o emprego da vírgula no período “Polis era a cidade, e a política era a capacidade de fazer a gestão democrática das cidades estado” (L. 11-13). A explicação gramatical para o emprego dessa vírgula vale também para o uso da vírgula destacada na frase:

- Saúde para a OMS é o completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.
- As pessoas, e os grupos sociais, aceitam, ainda que com resignação, que doenças transmissíveis ocorram.
- Havia várias condições para isso: o aumento da população urbana, a carência de alimentos, que gerou desnutrição, e a consequente propensão a doenças.
- O mundo foi evoluindo, e nós chegamos aos dias de hoje ainda precisando lutar para que todos tenham acesso a saneamento básico.
- Deve-se lutar pela responsabilização do Estado em todos os aspectos da saúde, e não apenas numa área específica.

07

Na formação da palavra “descontinuidade” (L. 18), juntam-se ao radical um prefixo e um sufixo. Ocorre o mesmo na palavra

- bianual.
- amplitude.
- espirituoso.
- analfabeto.
- instintivo.

08

Leia o seguinte texto, extraído de um horóscopo:

*Tenha sempre em mente que o passado não pode ser mudado, por isso você deve deixar ele para traz, de tal modo que não o prejudique. Ficar remoendo mágoas antigas não o ajudarão em nada. Viva o momento presente e sê feliz.*

De acordo com a norma-padrão, dos termos sublinhados no texto, o único empregado de maneira correta é

- “por isso”.
- “ele”.
- “traz”.
- “o”.
- “sê”.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 09 A 14

*O início do séc. XIX não se assinala para nós unicamente por estes acontecimentos relevantes que são a transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil e os atos preparatórios da emancipação política do país. Ele marca uma etapa decisiva em nossa evolução e inicia em 5 todos os terrenos, social, político e econômico, uma fase nova. Debaixo daqueles acontecimentos que se passam na superfície, elaboram-se processos complexos de que eles não foram senão o fermento propulsor, e, na maior parte dos casos, apenas a expressão externa. Para o historiador, bem como para qualquer um que procure compreender o Brasil, inclusive o de nossos dias, o momento é decisivo. O seu interesse decorre sobretudo de duas circunstâncias: de um lado, ele nos fornece, em balanço final, a obra realizada por três séculos de colonização e nos apresenta o que nela se encontra de mais característico e fundamental, eliminando do quadro ou pelo menos fazendo passar ao segundo plano, o acidental e intercorrente daqueles trezentos anos de história. É uma síntese deles. Doutro lado, constitui uma chave, e chave preciosa e insubstituível para se acompanhar e interpretar o processo histórico posterior e a resultante dele que é o Brasil de hoje. Nele se contém o passado que nos fez; alcança-se aí o instante em que os elementos constitutivos da nossa nacionalidade — instituições fundamentais e energias —, organizados e acumulados desde o início da colonização, desabrocham e se completam. Entra-se então na fase propriamente do Brasil contemporâneo, erigido sobre aquela base.*

Caio Prado Jr., *Formação do Brasil Contemporâneo*.

09

Deduz-se do excerto que o autor considera que a melhor maneira de se interpretar o processo histórico é focalizá-lo a partir de seus

- inícios mais recuados.
- antagonismos sociais.
- momentos decisivos.
- aspectos mais patentes.
- agentes econômicos.



**10**

De acordo com o excerto, o processo histórico de “formação” – termo que está no título da obra – tem, sobretudo, caráter

- a) latente.
- b) descontínuo.
- c) aleatório.
- d) cumulativo.
- e) predeterminado.

**11**

O pronome “ele” (L. 14) remete ao termo antecedente

- a) “interesse” (L. 13).
- b) “momento” (L. 12).
- c) “Brasil” (L. 11).
- d) “historiador” (L. 10).
- e) “fermento” (L. 9).

**12**

Na parte final do excerto, quando o autor diz: “Entra-se então na fase propriamente do Brasil contemporâneo (...)\”, o termo sublinhado refere-se aos anos de

- a) 1600.
- b) 1700.
- c) 1800.
- d) 1900.
- e) 2000.

**13**

Considerada no contexto, apresenta maior carga de redundância a seguinte expressão do excerto:

- a) “etapa decisiva” (L. 5).
- b) “fermento propulsor” (L. 9).
- c) “segundo plano” (L. 17).
- d) “chave preciosa e insubstituível” (L. 20).
- e) “instituições fundamentais” (L. 24-25).

**14**

Considerando-se o contexto, os termos sublinhados no trecho “o acidental e intercorrente daqueles trezentos anos de história” (L. 18-19) podem ser substituídos, sem prejuízo para o sentido, respectivamente, por

- a) imprevisto; independente.
- b) desastroso; excêntrico.
- c) embarracoso; frequente.
- d) transgressor; comum.
- e) fortuito; eventual.

Examine esta capa de uma revista de economia para responder às questões 15 e 16.



Revista Exame, Nº 1107, 17/02/2016.

**15**

Tendo em vista o efeito de sentido que ela produz, a imagem da fruta que ilustra esta capa de revista se liga mais diretamente à seguinte palavra ou expressão do texto:

- a) “Brasil”.
- b) “à venda”.
- c) “recessão”.
- d) “pechinhas”.
- e) “mercado global”.

**16**

Considerando-se o contexto, o mais adequado seria substituir a palavra “ainda”, usada na frase final do texto, pela expressão

- a) por enquanto.
- b) mesmo assim.
- c) até hoje.
- d) no entanto.
- e) também por isso.



**TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 19**

*Robinho acabou com qualquer sonho do futebol turco. A sondagem do Besiktas não lhe interessa, como deixou claro neste domingo em entrevista coletiva. O atacante da seleção ainda não sabe qual será seu futuro e só deve definir isso depois da Copa do Mundo. Enquanto isso, ele curte seu retorno ao time titular e as horas que desfrutou com seus familiares no período concentrado em Johanesburgo.*

*O atacante foi um dos poucos jogadores que matou a saudade da família. Recebeu a mulher e o filho em um espaço reservado para isso em prédio adjunto ao hotel da seleção.*

[www.copadomundo.uol.com.br](http://www.copadomundo.uol.com.br), 27/06/2010.

**17**

O trecho em destaque no período “O atacante da seleção ainda não sabe qual será seu futuro e só deve definir isso depois da Copa do Mundo.” pode ser adequadamente substituído por

- a) defini-lo.
- b) definir-o.
- c) definir ele.
- d) definir-lhe.
- e) definir a ele.

**18**

Elimina-se de modo correto a ambiguidade presente no trecho “no período concentrado em Johanesburgo”, inserindo-se entre “período” e “concentrado” as palavras

- a) em que ficou.
- b) que permaneceu.
- c) onde esteve.
- d) aonde continuou.
- e) ao qual se manteve.

**19**

A palavra “reservado”, usada no final do texto, poderia ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por

- a) particular.
- b) individual.
- c) previsto.
- d) pessoal.
- e) único.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 20 A 22****O estranho e o conhecido**

*Parece possível distinguir duas tendências fundamentais na reação ao grupo estranho: uma de admiração e aceitação, outra de desprezo e recusa.*

*Aparentemente, quase todos os seres humanos apresentam essas duas tendências fundamentais. A participação em nosso grupo provoca sentimentos de segurança e bem-estar, pois supomos entender que os que falam a nossa língua têm um passado comum conosco, e*

*também sabem o que esperar de nós. Mesmo quando nos desentendemos, sabemos por que isso ocorre, podemos esperar que nosso interlocutor acabe por nos entender e aceitar. E nisso talvez a linguagem desempenhe um papel fundamental, pois os homens geralmente são incapazes de utilizar perfeitamente mais de uma língua, e só naquela aprendida na infância somos capazes de exprimir todas as sutilezas do pensamento, todas as formas de ódio e amor. (...)*

*No outro extremo, o estrangeiro provoca a nossa desconfiança, às vezes o nosso medo. Nem sempre entendemos os seus gestos e certamente não compreendemos a sua língua.*

Dante Moreira Leite, *O caráter nacional brasileiro*. Adaptado.

**20**

No trecho “pois os homens geralmente são incapazes de utilizar perfeitamente mais de uma língua”, a conjunção sublinhada estabelece a mesma relação de sentido que ocorre em

- a) Tudo terminado; podemos, pois, comemorar.
- b) Vá com cuidado, pois a pista está molhada.
- c) Você não sabe dançar? Pois trate de aprender.
- d) Você me convidou, pois não?
- e) Pois eu não me deixo convencer de que é um bom plano.

**21**

Considere as seguintes afirmações:

- I. A língua não é apenas um instrumento de comunicação, mas também elemento fundamental da coesão social.
- II. No interior de um grupo de falantes de uma mesma língua, predomina a tendência à xenofobia.
- III. Entre os membros de um dado grupo linguístico, não se estabelecem desavenças duradouras.

É compatível com o teor do texto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

**22**

Tendo em vista a relação de sentido que estabelece com o texto, o título “O estranho e o conhecido” é de caráter

- a) metafórico.
- b) hiperbólico.
- c) descritivo.
- d) tangencial.
- e) eufemístico.



Examine esta tirinha para responder às questões 23 e 24.



O Estado de S. Paulo, 02/03/2016.

**23**

Contribui para a produção de efeito de humor da tirinha

- o emprego de linguagem solene para exprimir conteúdo banal.
- a caracterização de uma figura materna autoritária.
- o uso reiterado de falas de duplo sentido.
- o contraste entre as características de Calvin e Haroldo e o seu comportamento.
- a cumplicidade entre as três personagens nela figuradas.

**24**

Em qual das orações abaixo, a acepção do verbo “ver” é a mesma que ele assume no trecho “Vê se eles têm ‘Ataque das Canibais Gostosonas’”:

- Consegue ver as letras menores?
- A criança viu o acidente de carro.
- O jovem não via graça em nada.
- Dá para ver que foram enganados.
- Poderia ver o que temos para jantar?

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 25 E 26

Quando menino, aos quatro ou cinco anos, vi o pintor da nossa casa vestido de mulher no carnaval, dançando na rua, e aquilo foi um espanto, uma perturbação, uma maravilha. A ideia de que ele era as duas coisas, homem quando pintava a nossa casa e mulher quando ia para a rua, pairou algum tempo em meu espírito. Imagino que aquele menino o tenha colocado na categoria dos seres e coisas encantados que povoam a infância, por sortilégio de alguma fada ou malefício de alguma bruxa. Como um sapo que vira príncipe ou uma abóbora que vira carruagem.

Quando, mais tarde, pude perceber formas mais complexas de papéis sociais e comportamento sexual, tentei entender por aí aquele mistério da infância. Continuava longe da verdade. Muitos carnavales que vieram depois e algumas leituras só me deram dados para perceber a constância e a antiguidade daquele gesto, e que ele representava uma transgressão. As explicações pareceram-me sempre mecânicas demais – isso aconteceu por causa daquilo – e não alcançaram a força que o encantamento teve na infância.

I. Ângelo, “Homem ou Mulher”. In: H. Werneck, **Boa companhia: crônicas**.

**25**

Levando em conta o contexto, considere as seguintes afirmações sobre elementos de construção do texto:

- O recurso expressivo da antítese está presente na relação entre “sortilégio” (L. 8) e “malefício” (L. 9).
- A expressão “por aí” (L. 13) expressa ideia de indeterminação espacial.
- O trecho “isso aconteceu por causa daquilo” (L. 18-19) especifica as “explicações mecânicas” mencionadas anteriormente.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- I e III, apenas.
- I, II e III.

**26**

Considerados no contexto, os verbos que estão no mesmo tempo verbal mas expressam ideias temporais diferentes são:

- “vi” (L. 1) e “foi” (L. 3).
- “era” (L. 4) e “ia” (L. 5).
- “Imagino” (L. 6) e “povoam” (L. 8).
- “pude” (L. 11) e “tentei” (L. 12).
- “vieram” (L. 14) e “deram” (L. 15).



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 27 A 31

## Carlito em Ribeirão

*Conheço mal Ribeirão Preto, mas constato que a cidade sabe igualmente pouco sobre si própria. Isso sempre acontece com as comunidades ainda não estilizadas e recriadas artisticamente. Parisienses e londrinos não teriam a consciência aguda de suas cidades se não tivessem lido, visto e ouvido tanto a propósito delas. A avenida moderna de Lisboa que maior realidade tem é aquela cuja construção está evocada no fim de Os Maias.*

O nome Ribeirão Preto só adquire ressonância como decorrência de uma noção já trabalhada pelas imaginações, a do café. Como definição de aglomerado humano, diz muito pouco. Suas lendas esmaecem antes de se fixarem no folclore ou tomarem forma de arte. Um dos traços lendários do período de grandeza do café refere-se à importação direta de mundanas parisienses pelas personalidades locais. A convenção ter-se-ia tornado tão forte, que um coronel foi castigado com a alcunha de gringo por ter instalado uma espanhola na cidade. Verdadeiros ou falsos, fatos como esse só entrarão definitivamente na memória coletiva se forem acolhidos e recolhidos pelas artes. Ribeirão Preto esperava alguém do cinema ou da literatura como Milão esperava Antonioni e Ilhéus, Jorge Amado. Um grande fazendeiro ribeirão-pretense encontrava prazer em dispor seus trabalhadores num armazém de café de modo a evocar pinturas de Portinari. No quadro vivo há sempre algo de decadente e morto, porém o gosto do plantador pela referência pictórica insere-se no anseio coletivo de autorreconhecimento. Esse estado de espírito não conduz necessariamente à criação artística, mas à cultura, certamente. Algo está acontecendo em Ribeirão Preto.

Paulo Emílio Sales Gomes, **O cinema no século**, 1960.

27

Considere as seguintes afirmações:

Críticos e estudiosos do autor do texto costumam afirmar que, ao longo da vida, ele teria mostrado

- I. apreciar a vivacidade e a imaginação, mesmo quando tolas;
- II. possuir percepção aguda das vicissitudes da criação de uma cultura própria, em condições de subdesenvolvimento;
- III. compreender as artes – e notadamente o cinema – em suas relações recíprocas e no contexto do processo social de sua produção.

O excerto contém elementos que permitem validar o que se afirma em

- I, somente.
- II, somente.
- I e II, somente.
- II e III, somente.
- I, II e III.

28

Entre as seguintes frases atribuídas a um eminent artista suíço-alemão, é compatível com as convicções expressas no excerto sobretudo a que está reproduzida em:

- Uma pessoa encontra seu estilo quando não consegue fazer as coisas de outra maneira.*
- Um olho vê, o outro sente.*
- A arte é uma mentira. O papel do artista é convencer os outros da veracidade de suas mentiras.*
- A arte não reproduz o visível, ela torna visível.*
- O pior acontece quando a ciência é considerada uma forma de arte.*

29

Considerados no contexto semântico do excerto, encontram-se organizados em graduação crescente os seguintes termos:

- "comunidades" (L. 3); "cidades" (L. 5); "avenida" (L. 6).
- "nome" (L. 9); "ressonância" (L. 9); "noção" (L. 10).
- "lendas" (L. 12); "folclore" (L. 12); "arte" (L. 13).
- "mundanas" (L. 15); "personalidades" (L. 15); "coronel" (L. 16).
- "Ribeirão Preto" (L. 20); Milão (L. 21); "Ilhéus" (L. 22).

30

A atitude do autor do texto ante a realidade que comenta é, principalmente,

- sarcástica.
- piedosa.
- compreensiva.
- indiferente.
- condescendente.

31

No trecho “é aquela cuja construção está evocada no fim de **Os Maias**” (L. 7-8), torna-se obrigatório usar a preposição “de” antes do pronome “cuja”, caso a locução sublinhada seja substituída por

- se menciona.
- se rememora.
- é trazida à lembrança.
- é relembrada.
- se fala.



Examine este cartum para responder às questões de 32 a 34.



Folha de S. Paulo, 05/12/2015.

**32**

No cartum, a “alegoria da alegoria” aponta criticamente para o fato de que as alegorias que o compõem estabelecem, entre elementos díspares, relações de caráter

- arbitrário.
- irracional.
- antitético.
- místico.
- arcaico.

**33**

Tomando-se como base os exemplos de alegoria contidos no cartum, conclui-se que apresenta caráter mais marcadamente alegórico o seguinte provérbio:

- Quem ama o feio, bonito lhe parece.
- O que não tem solução, solucionado está.
- Mocidade ociosa traz velhice trabalhosa.
- Boa fama granjeia quem não diz mal da vida alheia.
- Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

**34**

Do ponto de vista do efeito de sentido nela produzido, a figura de linguagem com a qual uma alegoria mais se identifica é a que está indicada e exemplificada em:

- Metonímia: *Muitos psicólogos, para entender melhor a alma humana, costumam ler Machado de Assis.*
- Metáfora: *Os excursionistas queriam alcançar o coração da floresta.*
- Sinédoque: *As chuvas contribuíram para aumentar o número dos sem-teto.*
- Eufemismo: *O hábito de faltar com a verdade é muito comum em nosso meio político.*
- Personificação: *Até as pedras da rua sabem quem foi o culpado pelo acidente.*



# Inglês

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38

**The costs of inequality: A goal of justice, a reality of unfairness**

*Current system produces huge prison population, lengthy sentences, but little proof of deterrence*

*When starting a semester, Harvard Law School*

*Professor Carol Steiker likes to ask her first-year criminal law students to describe what they think are the biggest societal changes of the past 40 years. The students often cite the rise of social media, or global warming, or same-sex marriage.*

*Then it's Steiker's turn. "I show them the statistics," said Steiker, the School's Henry J. Friendly Professor of Law, "and they are stunned."*

*Her numbers show mass incarceration in the United*

**10** *States. Beginning in the 1970s, the prison population began swelling, climbing steadily through 2009. Now, this nation imprisons more of its residents, 2.2 million, than any other. The United States jails a quarter of the world's prisoners, although it contains only 5 percent of the world's population.*

**15** *The statistics are sobering for a republic that celebrates justice, fairness, and equality as the granite pillars of its democracy.*

*America's prison system produces other stark numbers. "You just look at our prisons and jails," said Steiker, 20 "and they are overwhelmingly filled with poor people and people of color."*

*Some analysts call that sky-high incarceration rate this era's Civil Rights issue, and say the justice system warehouses inmates, damages families, and hollows 25 communities. The system must be repaired, they argue, if everyday life is to reflect the nation's aspirational core values.*

*According to Bruce Western, Harvard sociology professor and the Daniel and Florence Guggenheim Professor 30 of Criminal Justice Policy, about two-thirds of African-American men with low levels of schooling will go to prison during their lifetimes. Most inmates are minority men under age 40 "whose economic opportunities have suffered the most over the last 30 or 40 years. Incarceration in the United 35 States is socially concentrated among very disadvantaged people."*

*In addition, the Internet age can make life worse for former inmates, since a person's criminal record is often accessible now with the click of a mouse. "And so as 40 marginalizing as the experience of incarceration used to be," said Western, "it's even more so now."*

Colleen Walsh, Harvard Staff Writer, February 29, 2016.  
<http://news.harvard.edu/gazette/story/2016/02/>. Adaptado.

35

Segundo o texto, o objetivo principal de Carol Steiker, no início do semestre de seus alunos de primeiro ano de direito penal, é a

- apresentação dos custos do sistema prisional norte-americano.
- discussão das grandes mudanças sociais dos últimos 40 anos.
- comprovação da necessidade de estatísticas em estudos acadêmicos.
- sensibilização sobre os valores principais da sociedade norte-americana.
- reflexão sobre os sistemas jurídico e prisional norte-americanos.

36

Com base nas estatísticas apresentadas, o texto prevê que

- cerca de 25% dos prisioneiros do mundo estarão em prisões norte-americanas num futuro próximo.
- em torno de 66% dos homens afro-americanos com baixa escolaridade terão passado por prisões nos EUA no decorrer de suas vidas.
- homens afro-americanos com menos de 40 anos estarão em menor número em prisões norte-americanas nos próximos 30 anos.
- a internet, oferecendo acesso amplo a registros criminais, aumentará a sensação de insegurança de ex-detentos.
- a justiça penal norte-americana será mais equânime nos próximos anos.

37

Considerado no contexto, o advérbio "overwhelmingly" (L. 20) pode ser apropriadamente traduzido por

- surpreendentemente.
- esmagadoramente.
- demasiadamente.
- especialmente.
- basicamente.

38

Um sinônimo aproximado do verbo "hollows" (L. 24), entendido no contexto, é

- empties.
- harms.
- completes.
- digs.
- damages.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 42

*What a year in space does to a person's body*

*Scientists are about to learn exactly what spending a year in space does to a person, after two astronauts returned from a 340 day trip to the International Space Station. Commander Scott Kelly will be of particular interest to Nasa scientists — his identical twin, Mark, stayed on the Earth. That means scientists can compare the two and see exactly what sort of changes happen after a year in space. Some of those findings have already emerged: Nasa has said that Scott Kelly is now two inches taller than his brother. The weightlessness of space is thought to have pulled out Commander Kelly's spine — which means that his extra height will gradually disappear. All of the information learnt as scientists study the effects further will go towards the eventual mission to Mars — where astronauts will have to spend even longer in microgravity and confined spaces. But scientists already know many of the dangers and difficulties that spending so long in the International Space Station can cause. Astronauts usually stay on the station for four or five months, in which time their bodies undergo huge changes. The most significant is the ways that the lack of gravity — and, largely of resistance — can impede the ways that the body usually keeps itself strong. That means that the bones and muscles in particular can become much weaker, an effect that can become dangerous for people once they make their way back onto Earth. Bones will become much more brittle during time spent in space, for instance. Since the bones aren't having to take the same kind of weight, they gradually break down and become more weak — that in turn can be dangerous since the body releases calcium to counteract it, which can potentially lead to kidney stones or broken bones. A similar effect can happen to the muscles in the body. Because they're not being used as much, they can also become much weaker — in doing so potentially leading to injuries when those muscles come to be needed. Gravity has other, more direct effects, too. The blood tends to flow more around the upper body and make the head puffier, for instance, and the heart doesn't have to work as hard to push it around so that it can become smaller.*

Andrew Griffin, March 4, 2016.  
<http://timesofindia.indiatimes.com>. Adaptado.

39

De acordo com o texto, longos períodos no espaço

- a) produzem efeitos distintos em gêmeos.
- b) causam espessamento do sangue.
- c) provocam cálculos renais.
- d) enfraquecem os músculos.
- e) promovem perda de peso.

40

Segundo o texto, após um longo período em microgravidade, um astronauta de volta à Terra

- a) poderá sofrer fraturas.
- b) conservará o alongamento da espinha dorsal.
- c) deverá permanecer em espaços confinados.
- d) poderá sentir fraqueza.
- e) estará qualificado para a possível missão a Marte.

41

A expressão “break down” (L. 28), no contexto em que é empregada, significa

- a) to cause to separate into pieces.
- b) to find the solution to something.
- c) to become less solid.
- d) to fail to conform to.
- e) to come to an end.

42

A palavra “puffier” (L. 36), no contexto em que é empregada, pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por

- a) short of breath.
- b) swollen or bloated.
- c) pompous or conceited.
- d) blowing in gusts.
- e) unhealthy or malformed.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 43 A 46

**Statistics From China Say Coal Consumption Continues to Drop**

BEIJING — China has released new statistics indicating that it used less coal last year than in 2014, lending support to the view that the country, the world's largest emitter of carbon dioxide, may have reached a peak in coal consumption.

That would be a boon for global efforts to limit climate change, since industrial coal burning is the primary source of greenhouse gases. The new data, released on Monday by the National Bureau of Statistics, said coal consumption had fallen 3.7 percent in 2015 compared with the previous year. It was the second straight year of decline, according to the bureau, which said coal use had dropped 2.9 percent in 2014.

Much of the world is watching China's actions on carbon emissions, since it is responsible for about half of the world's coal consumption. President Xi Jinping has said that China intends for its greenhouse gas emissions to stop growing around 2030. Some climate experts in China say the peak could come earlier, closer to 2025.

Official Chinese statistics can be unreliable, and there is evidence that officials have tried to censor or hide economic data. But they have also shown some transparency on coal consumption numbers. Last year, the government released data that corrected annual coal consumption figures since 2000, revealing that China had burned much more coal than previously thought. Older numbers had been based on faulty data collection, particularly from small companies and factories.

Edward Wong, March 2, 2016.

<http://www.nytimes.com/2016/03/03>. Adaptado.

44

A tradução correta da palavra “boon” (L. 6), entendida no contexto, é

- a) crescimento explosivo.
- b) entrave.
- c) solução.
- d) promessa.
- e) benefício.

45

O pronome sublinhado em “...since it is responsible...” (L. 15) tem como referente a palavra

- a) “world” (L. 14).
- b) “China” (L. 14).
- c) “carbon” (L. 15).
- d) “coal” (L. 16).
- e) “consumption” (L. 16).

46

Das três ocorrências da palavra “since” (L. 7, L. 15 e L. 25), duas dão ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) temporalidade.
- d) causalidade.
- e) implicação.

43

Segundo o texto, o consumo de carvão na China

- a) tem aumentado desde 2000.
- b) estará controlado em 2030.
- c) difere do divulgado oficialmente.
- d) é próximo de 50% do consumo do planeta.
- e) iguala-se à emissão de dióxido de carbono.



## Cultura Contemporânea

47

A tendência de expansão econômica e territorial da cristandade europeia ocidental, verificada entre os séculos XI e XIII, reverte-se ao longo do século XIV, situação histórica denominada por muitos historiadores como a crise do feudalismo. A esse respeito é correto afirmar:

- A queda demográfica, intensificada pela peste negra, e o esgotamento das terras agrícolas ocasionaram uma drástica diminuição da mão de obra e afetaram a economia feudal.
- A inexistência de moedas e meios monetários marcou o limite das transações comerciais e acarretou o colapso do desenvolvimento econômico a partir do século XIV.
- A retração econômica foi provocada pelo avanço islâmico na Península Ibérica, uma das principais áreas do desenvolvimento econômico no período medieval.
- O processo de centralização monárquica, enfraquecendo a nobreza e o clero, provocou a dissolução da hierarquia social e desencadeou diversas revoltas urbanas e camponesas no século XIV.
- A queda dos preços dos produtos de luxo e a luta pelo controle das rotas mercantis das especiarias estimularam guerras intestinas no seio da nobreza, o que acabou por afetar a ordem feudal.

48

A corte portuguesa estabeleceu-se no Brasil em 1808, fato que trouxe inúmeras consequências, dentre as quais se destaca:

- Formou-se em Portugal um forte movimento republicano que objetivava derrubar a monarquia portuguesa e estabelecer um regime federativo para o Império.
- A cidade do Rio de Janeiro tornou-se a segunda mais importante do Império, suplantada apenas por Lisboa, que manteve a coordenação política de todas as possessões portuguesas.
- Iniciativas como a abertura dos portos às nações amigas e medidas visando ao desenvolvimento industrial alteraram o panorama político-econômico do Brasil.
- A presença da corte portuguesa estimulou diversos movimentos republicanos e separatistas nas regiões Sul e Sudeste, dificultando a administração do Rio de Janeiro.
- Desencadeou-se, em Angola, o movimento de independência duramente reprimido pelas forças luso-brasileiras, interessadas na manutenção do tráfico de escravos.

49

*Por volta de 1650, para usar um ponto de referência, o centro do mundo é a minúscula Holanda, ou melhor, Amsterdam. As zonas intermediárias, as zonas segundas, são o resto da Europa muito ativa, ou seja, os países do Báltico, do mar do Norte, a Inglaterra, a Alemanha do Reno e do Elba, a França, Portugal, Espanha, a Itália ao norte de Roma. E as regiões marginais são, ao norte, a Escócia, a Irlanda, a Escandinávia, toda a Europa a leste de uma linha Hamburgo-Veneza, a Itália ao sul de Roma (Nápoles, a Sicília); enfim, além-Atlântico, a América europeizada, margem por excelência. Se excetuarmos o Canadá e as colônias inglesas da América em seus começos, o Novo Mundo está por inteiro sob o signo da escravatura. Do mesmo modo, a margem da Europa central, até à Polônia e além, é a zona da segunda servidão, ou seja, de uma servidão que, depois de ter quase desaparecido como tal no Ocidente, aí foi restabelecida no século XVI.*

F. Braudel, *A dinâmica do capitalismo*. São Paulo, Rocco, 1987.

O trecho acima refere-se ao equilíbrio de forças internacionais em meados do século XVII. Trata-se do período

- subsequente à Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), o último grande conflito de religiões na Europa, marcado também por incursões holandesas a domínios portugueses na América e na África.
- de hegemonia da Espanha no cenário internacional, devido à volumosa extração de metais e pedras preciosas em suas possessões na América.
- de contestação à dominação econômica inglesa, sustentada pelo seu processo de desenvolvimento industrial e pela implementação de práticas imperialistas.
- de retomada da importância do Mar Mediterrâneo para o trânsito de mercadorias de alto luxo e para a circulação de contingentes de mão de obra servil provenientes da Europa do Leste.
- de hegemonia internacional holandesa, decorrente de seu combate pioneiro à escravidão no Novo Mundo e da adoção do trabalho assalariado em suas possessões coloniais.



50

*Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: um aparelho de dominação feudal recolocado e reforçado, destinado a sujeitar as massas camponesas à sua posição social tradicional.*

P. Anderson, *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

A interpretação de Perry Anderson acerca do absolutismo

- reforça a articulação entre os poderes monárquicos e a burguesia europeia, no contexto da expansão colonial.
- apresenta o papel das camadas camponesas e suas articulações com a nobreza feudal na montagem do Estado.
- aponta o caráter transitório do Estado como resultado do equilíbrio de forças entre o clero e a burguesia.
- comprova a feição ilustrada das monarquias europeias no contexto da transição para o capitalismo.
- destaca as permanências feudais no contexto da passagem da Idade Média para a Idade Moderna.

51

Ao longo do século XVII, verificou-se uma série de tensões e conflitos envolvendo jesuítas e bandeirantes na América portuguesa. Tais embates ocorreram devido

- a problemas políticos referentes à dinastia de Bragança, instaurada em Portugal em 1640.
- a disputas políticas internas envolvendo a nomeação dos bispos e párocos no território colonial.
- ao controle sobre os povos indígenas e à regulamentação da escravidão dos nativos nos domínios portugueses.
- à perseguição a judeus e cristãos-novos refugiados em Pernambuco e em São Paulo.
- à campanha dos jesuítas pelo fim da escravidão dos africanos na América portuguesa.

52

Sobre o peculiar processo de emancipação política iniciado em 1791 pelo Haiti, é correto afirmar:

- Foi o único movimento de independência comandado por escravos, libertos e mestiços.
- Não foi influenciado pelas ideias ilustradas, ao contrário dos demais movimentos da América.
- Defendia, desde o início, o princípio de unidade latino-americana que viria a inspirar Simón Bolívar.
- Distinguiu-se dos demais movimentos de independência por ter sido desenvolvido pela primeira colônia da América a se tornar independente de sua metrópole europeia.
- Foi marcado por violentos conflitos armados, ao contrário dos demais movimentos americanos de independência.

53

#### O BRASIL APÓS A INDEPENDÊNCIA



B. Homem de Mello, *Atlas do Brasil*, 1909. Adaptado.

Este mapa representa a divisão territorial e política do Brasil por volta de 1824 e destaca a revolta conhecida como Confederação do Equador, sobre a qual é correto afirmar:

- Caracterizou-se pelo apoio à centralização política de D. Pedro I e teve como base a província do Ceará.
- Levou Pernambuco a perder áreas localizadas à margem esquerda do rio São Francisco, como represália, após a derrota dos revoltosos.
- Tinha como objetivo o estabelecimento de uma monarquia constitucional em Pernambuco.
- Ocorreu devido às pretensões da elite pernambucana, que desejava ampliar o território de sua província.
- Iniciada em Pernambuco, visava ao restabelecimento de Salvador como capital do Brasil.

54

#### A chamada Emenda Platt (1901)

- violou a autonomia do México e permitiu a anexação de parte de seu território aos Estados Unidos, completando a "Marcha para o Oeste".
- consolidou o projeto estadunidense de construção do Canal do Panamá, no contexto da política denominada "América para os americanos".
- permitiu a anexação da República Dominicana aos Estados Unidos, no processo de expansão denominado "Destino Manifesto".
- reconheceu a legitimidade da conquista do Havaí, no contexto de expansão estadunidense pelo Oceano Pacífico.
- permitiu a ingerência dos Estados Unidos em Cuba, no contexto da política conhecida por "Big Stick".



55

*De maneira bastante constante, o orientalismo depende, para a sua estratégia, dessa superioridade posicional flexível, que põe o ocidental em toda uma série de relações possíveis com o Oriente, sem que ele perca jamais a vantagem relativa (...) Sob o título geral de conhecimento do Oriente, e com a cobertura da hegemonia ocidental sobre o Oriente durante o período que começa no final do século XVIII, surge um complexo Oriente adequado para os estudos na academia, para exposição no museu, para reconstrução no departamento colonial, para ilustração teórica em teses antropológicas, biológicas, linguísticas, raciais e históricas sobre a humanidade e o universo, para exemplos de teorias econômicas e sociológicas de desenvolvimento, revolução, personalidade cultural e caráter nacional ou religioso.*

E. W. Said, *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

De acordo com a argumentação do autor no excerto acima, é correto afirmar:

- O orientalismo revela o grande interesse do Ocidente pela cultura do Oriente baseado na perspectiva de multiculturalidade.
- Os estudos sobre o Oriente realizados em espaços culturais do Ocidente demonstram a valorização crescente da cultura oriental.
- As pesquisas sobre a cultura oriental revelam sua enorme importância para o patrimônio histórico da humanidade.
- O interesse pelo Oriente deve ser relacionado às concepções e justificativas acerca da superioridade da civilização ocidental.
- Somente os próprios orientais podem pesquisar e apresentar os elementos culturais referentes ao orientalismo.

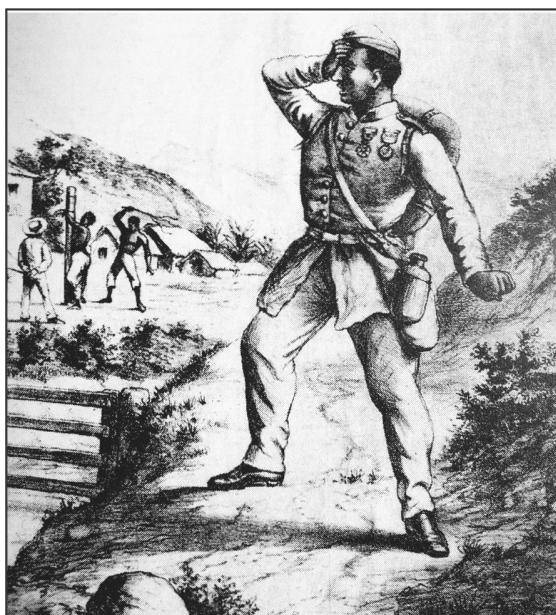
56

Um dos marcos no processo de democratização no Brasil, as eleições de 1982 caracterizaram-se pelo \_\_\_\_\_ e pela \_\_\_\_\_ da Lei Falcão, que \_\_\_\_\_ a propaganda eleitoral.

As lacunas dessa frase podem ser corretamente preenchidas pelas seguintes palavras:

- pluripartidarismo; revogação; limitava.
- bipartidarismo; vigência; impedia.
- pluripartidarismo; vigência; limitava.
- bipartidarismo; revogação; limitava.
- pluripartidarismo; revogação; impedia.

57



*De volta do Paraguai*, Angelo Agostini.

Litografia extraída da Revista Vida Fluminense, nº 12, 1870.

Esta imagem é a representação da

- conivência do exército brasileiro em relação ao regime escravista ainda vigente no Brasil.
- intervenção do soldado brasileiro contra o tratamento dispensado aos escravos no Paraguai.
- indignação de um oficial negro brasileiro com a violência da escravidão no Brasil.
- situação paradoxal da participação de soldados negros que foram à guerra defendendo um país escravista.
- maneira violenta como os prisioneiros paraguaios eram tratados pelos militares no Brasil.

58



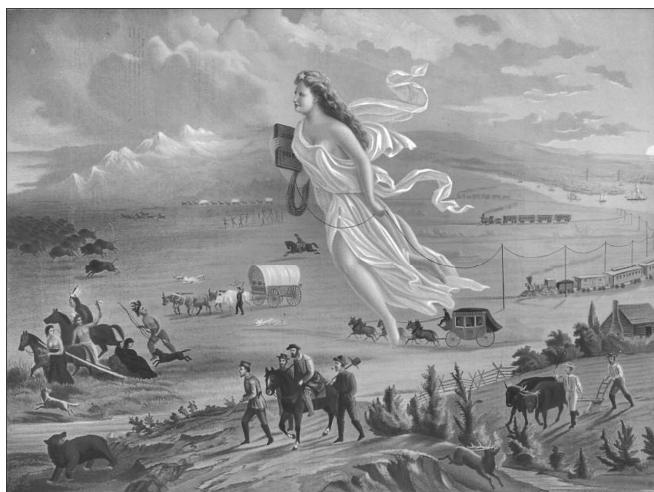
*Operários*, Tarsila do Amaral, 1933.

Esta imagem é a reprodução de um quadro

- futurista, que tem na questão regional sua temática predominante.
- impressionista, com ênfase nas questões políticas do período em que foi pintado.
- modernista, com destaque para a temática social brasileira.
- surrealista, cuja finalidade principal é exaltar o progresso.
- concretista, que apresenta a questão feminina como elemento central.



59



Progresso Americano, John Gast, 1872.

A imagem é a reprodução de um quadro pintado nos Estados Unidos e se refere ao seu desenvolvimento socioeconômico e territorial no século XIX. Na obra, é possível identificar

- a posição subalterna dos negros e a dominação de uma elite branca.
- símbolos da civilização em contraste com elementos selvagens.
- a resistência indígena frente à expansão dos homens brancos.
- a valorização do papel da Igreja na marcha para o Oeste.
- a relação harmoniosa entre cultura e natureza.

60

*Foi a 'Passeata dos Cinquenta Mil'. Uma espécie de reprise da anterior, uma semana mais tarde. (...)*

*A manifestação 'dos 50 mil' foi simultaneamente o ápice da radicalização ideológica do movimento e o início do seu refluxo. Menos massa que na apoteose da semana anterior, maior radicalização. À intransigência do governo, respondímos com um endurecimento verbal.*

**SÓ O POVO ARMADO/DERRUBA A DITA-DURA!** *O grito de revolta diante da muralha que nos cercava, que ameaçava desabar sobre nós, com seus enormes blocos de granito.*

A. Syrkis, **Os carbonários**: memórias da guerrilha perdida. São Paulo: Global, 1980.

O relato acima insere-se no contexto

- do processo da reconstrução das entidades estudantis e de redemocratização do Brasil, na segunda metade da década de 1970.
- do período imediatamente anterior à decretação do AI-5 e do recrudescimento da repressão da Ditadura Militar.
- da resistência estudantil e operária imediatamente posterior ao golpe civil-militar de março de 1964.
- das crescentes manifestações políticas contra a Ditadura Militar, ocorridas na primeira metade da década de 1970.
- da campanha pela Anistia Amplia, Geral e Irrestrita, ocorrida no início da década de 1980.

61

Ao longo da década de 1950, o roteirista de Hollywood Dalton Trumbo foi perseguido pelas autoridades de seu país e impedido de exercer suas atividades profissionais. Essa perseguição

- ocorreu no contexto da Guerra Fria, mas se tratou de um fato isolado, sem maiores repercussões entre artistas e intelectuais dos Estados Unidos.
- foi um dos episódios da espionagem praticada pela União Soviética, no contexto da bipolarização com os Estados Unidos.
- revelou o forte antisemitismo ainda presente nos Estados Unidos no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
- intensificou o conflito com a União Soviética e só foi encerrada com a troca de espiões aprisionados pelas duas partes.
- inseriu-se nas investigações parlamentares contra intelectuais e artistas estadunidenses no contexto do macarthismo.

62



Vítimas da enchente de Louisville, Margaret Bourke White, 1937.

#### Tradução

Frase no topo da imagem: O mais alto padrão de vida do mundo.

Frase à direita: Não existe nada como o jeito americano de viver.

A respeito da foto acima, é correto afirmar que ela

- oferece uma crítica aos movimentos pelos direitos civis nos Estados Unidos.
- representa um manifesto contra a segregação racial nos Estados Unidos.
- reforça os discursos referentes ao "Sonho Americano".
- apresenta contradições sociais e raciais da sociedade estadunidense.
- transmite a visão discriminatória da minoria branca do sul dos Estados Unidos.



63

Observe atentamente a foto abaixo.



Estádio do Pacaembu, São Paulo, 20/09/1942.

Em 20 de setembro de 1942, a equipe de futebol do antigo Palestra Itália realizou sua primeira partida com a denominação “Palmeiras”, com a presença do capitão do Exército Adalberto Mendes. A esse respeito é correto afirmar:

- A entrada do time com a bandeira do Brasil e sob a liderança do capitão do Exército revela a intervenção militar no clube, no contexto da ditadura de Getúlio Vargas.
- As pressões militares contra o clube eram decorrentes da presença de diversos militantes anarquistas e comunistas em sua diretoria, no contexto da repressão empreendida pelo Estado Novo.
- A entrada da equipe com a bandeira brasileira e liderada pelo capitão do Exército dava início a uma campanha de alistamento de italianos para lutarem na Europa durante a Segunda Guerra Mundial.
- As equipes esportivas de origem estrangeira, como o Palmeiras, o Pinheiros e o Cruzeiro, eram obrigadas, por lei, a entrar em campo com símbolos patrióticos, no contexto da Segunda Guerra Mundial.
- A alteração do nome da equipe ocorreu devido à entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial e às pressões nacionalistas contra os italianos e seus descendentes no país.

64

Em 2013, um dos países em processo de adesão ao Mercosul entrou para o bloco como membro definitivo. Tal fato só foi possível devido à suspensão de um dos membros fundadores, que era contrário a esse ingresso. Indique a alternativa que identifica, respectivamente, o país que passou a fazer parte do Mercosul em 2013 e o país que sofreu suspensão em 2012, após o *impeachment* de seu presidente, Fernando Lugo.

- Colômbia; Uruguai.
- Venezuela; Paraguai.
- Equador; Argentina.
- Colômbia; Paraguai.
- Venezuela; Argentina.

65

Com o intuito de superar algumas assimetrias existentes entre potências emergentes e países centrais na geopolítica mundial, as décadas de 1990 e 2000 são marcadas pela criação de coalizões de potências emergentes. Dentre essas coalizões, podem ser citados (as):

- a ALCA, que reúne todos os países do continente americano, exceto os EUA, e o IBAS ou G-3, que reúne países de três continentes diferentes, constituindo um bloco com uma população aproximada de 1,25 bilhão de pessoas.
- a ALCA, que reúne todos os países do continente americano, e o IBAS ou G-3, que reúne Brasil, Índia e África do Sul, com o intuito de aumentar a influência desses países junto aos organismos internacionais.
- a ALCA, que reúne todos os países do continente americano, exceto os EUA e México, e o BRICS, que reúne Brasil, Índia, África do Sul e Indonésia, com uma população total de, aproximadamente, 1,5 bilhão de pessoas.
- o BRICS e o IBAS, que, com diferentes composições, atuam tanto no sentido de aumentar a influência política de seus membros quanto no sentido de influir em acordos e arranjos de natureza econômica e técnica.
- o BRICS e o IBAS, que, com diferentes composições, atuam também com diferentes objetivos: o primeiro, apenas direcionado às influências econômicas, e o segundo, às influências políticas dos acordos internacionais.

66

O interesse da Bolívia e do Brasil na construção da ferrovia Madeira-Mamoré, cujo início se deu em 1907, está, sobretudo, relacionado ao

- deslocamento de imigrantes peruanos que entraram ilegalmente no Brasil.
- escoamento da produção mineral boliviana até o oceano Atlântico.
- deslocamento da mão de obra pendular entre os dois países.
- escoamento de madeira de lei para os mercados internacionais.
- escoamento do látex boliviano e brasileiro até o oceano Atlântico.



67

SÁBADO **O ESTADO DE S. PAULO** 29 DE SETEMBRO DE 1990  
**Erundina quer ônibus de graça em SP**

Como se pode observar na manchete, a proposta do transporte urbano coletivo gratuito na cidade de São Paulo não é nova. A manchete refere-se a um projeto que não chegou a ser votado pela Câmara Municipal à época citada. Mas, nos últimos anos, essa discussão voltou à tona pelo Movimento Passe Livre (MPL). O atual prefeito afirma que não tem "...como bancar a gratuidade total dos ônibus".

Constitui reivindicação do MPL:

- a gratuidade das tarifas dos ônibus e dos demais transportes coletivos para idosos e estudantes, com custos a serem compartilhados com outros segmentos da sociedade.
- a igualdade social não só nos transportes públicos mas também nos privados, com recursos a serem obtidos por meio do aumento na arrecadação de impostos e multas.
- um transporte público de qualidade, gratuito para o conjunto da população, com recursos a serem obtidos por meio do aumento na arrecadação de impostos progressivos.
- a garantia da democracia institucional e da implementação gradual do transporte gratuito, com recursos a serem obtidos por créditos internacionais.
- a livre circulação de pessoas e mercadorias nas áreas urbanas, com recursos a serem obtidos das tarifas dos pedágios presentes nas estradas do entorno da cidade.

68

A crise financeira de 2008 foi a maior da história do capitalismo desde a grande depressão de 1929. Iniciou-se nos Estados Unidos após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário e espalhou-se pelo mundo.

Dentre outras razões, essa bolha imobiliária deveu-se aos juros \_\_\_\_\_ para aquisição de imóveis, à \_\_\_\_\_ em se obter empréstimos em instituições financeiras, à (ao) \_\_\_\_\_ do número de hipotecas e à \_\_\_\_\_ dos preços dos imóveis.

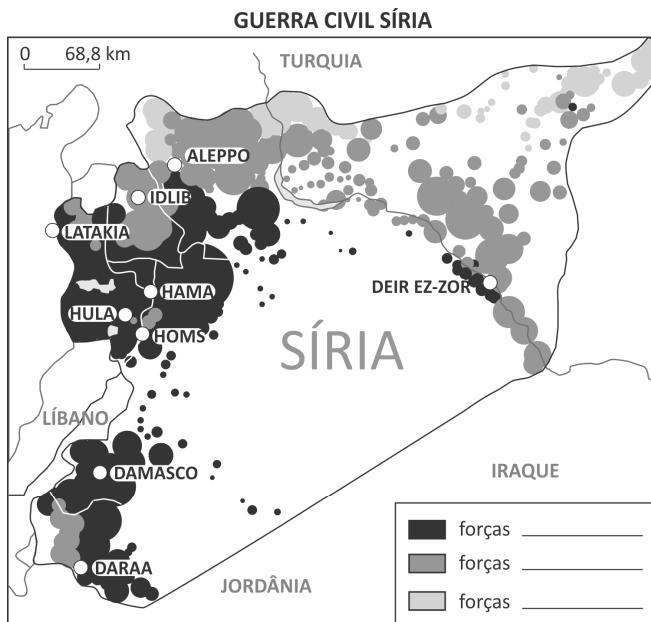
As lacunas do final do texto podem ser corretamente preenchidas pelas seguintes palavras:

- altos; dificuldade; diminuição; elevação.
- altos; facilidade; diminuição; elevação.
- altos; facilidade; aumento; diminuição.
- baixos; facilidade; aumento; elevação.
- baixos; dificuldade; diminuição; diminuição.

69

A Guerra Civil síria é bastante complexa, mas pode ser caracterizada por três grandes grupos armados. De um lado, estão as forças do regime de Baschar al Assad, que tem apoio dos Estados Unidos, dos países árabes e europeus, concentradas em grandes cidades. De outro lado, estão as forças de oposição representadas por dois grupos principais e rivais: o Estado Islâmico (EI), o mais forte opositor ao regime de Assad; e os curdos, cujas forças predominam nas regiões fronteiriças.

O mapa representa áreas onde essas três forças predominaram, no início de 2015.



[www.folha.uol.com.br/mundo/2015](http://www.folha.uol.com.br/mundo/2015).

[www.noticias.terra.com.br/mundo/guerra-civil-da-siria](http://www.noticias.terra.com.br/mundo/guerra-civil-da-siria).

[www.redeangola.info/multimedia](http://www.redeangola.info/multimedia).

Acessados em fevereiro de 2016. Adaptado.

Completam corretamente as legendas para \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, e \_\_\_\_\_, respectivamente,

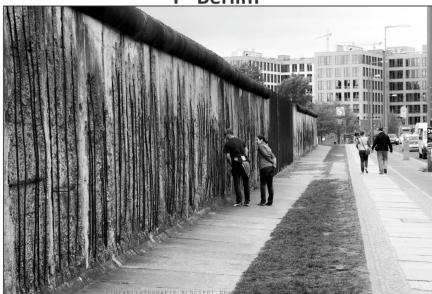
- curdas; do regime de Assad; do EI.
- do regime de Assad; curdas; do EI.
- do regime de Assad; do EI; curdas.
- do EI; do regime de Assad; curdas.
- curdas; do EI; do regime de Assad.



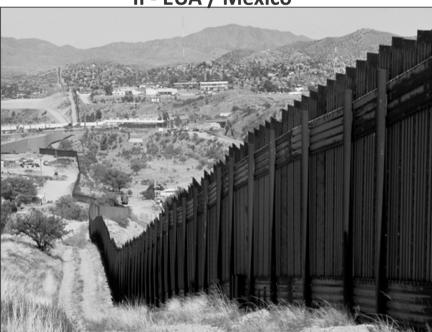
70

As fotos mostram três muros separando territórios, cada um deles com propósitos distintos.

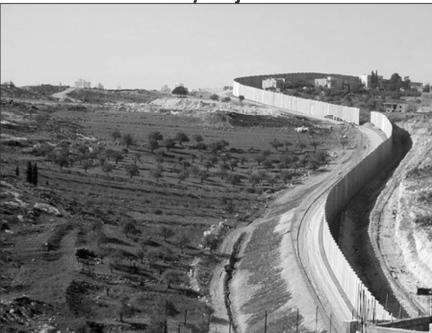
I - Berlim



II - EUA / México



III - Israel / Cisjordânia



[www.geografia.seed.pr.gov.br](http://www.geografia.seed.pr.gov.br). [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br).  
[www.historiadomundo.uol.com.br](http://www.historiadomundo.uol.com.br). Acessados em fevereiro 2016.

O principal objetivo da construção dos muros I, II e III foi, respectivamente, impedir que cidadãos do lado

- a) oriental de Berlim fugissem para o lado ocidental capitalista durante a Guerra Fria; impedir a entrada de imigrantes ilegais nos EUA em busca de trabalho; consolidar e proteger o território israelense.
- b) meridional de Berlim fugissem para o lado socialista durante a Guerra Fria; impedir a entrada de mexicanos traficantes nos EUA; consolidar e proteger o território israelense.
- c) meridional de Berlim fugissem para o lado socialista durante a Segunda Guerra; impedir a entrada de mexicanos traficantes nos EUA; evitar ataques de grupos palestinos.
- d) ocidental de Berlim fugissem para o lado oriental durante a Segunda Guerra; impedir o contrabando e a imigração ilegal; evitar ataques de grupos palestinos.
- e) ocidental de Berlim fugissem para o lado oriental socialista durante a Segunda Guerra; impedir o contrabando e imigração ilegal; consolidar e proteger o território israelense.

71

A banda Arandu Arakuaa, “saber dos ciclos dos céus” em tupi-guarani, formou-se em 2008, com uma musicalidade que mescla vertentes do rock pesado à música indígena e regional brasileira.

Essa manifestação musical é um exemplo do processo de globalização da cultura que envolve o conceito de lugar, conforme definido pelo geógrafo Milton Santos.

Considerando essas referências e o exemplo citado, é correto afirmar que o conceito de lugar é:

- I. objeto, ao mesmo tempo, de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente;
- II. sujeito de uma mentalidade, ao mesmo tempo, tecnológica e com tendências à autonomia e isolamento;
- III. processo de interconexão entre saberes tradicionais do campo e saberes científicos de metrópoles regionais.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

72

Segundo as Nações Unidas, a escassez de água pode ser definida como o ponto em que a demanda de todos os usuários de água não é satisfeita, incluindo-se aí a demanda do próprio ambiente. Sendo assim, trata-se de uma construção social, que implica mudança forçada no comportamento habitual do consumo, cujas causas podem ser relacionadas à má gestão ou ao clima.

Utilizando seus conhecimentos e aplicando-se o conceito de escassez apresentado, é possível afirmar que a recente crise hídrica de abastecimento na região metropolitana de São Paulo

- a) não se caracteriza como escassez, mesmo tendo havido algumas mudanças nos padrões de chuva nos meses de verão dos anos de 2013 e 2014.
- b) caracteriza-se como escassez, colaborando para isso, os menores índices de chuva ocorridos nos anos de 2013 e 2014.
- c) caracteriza-se como escassez, mas não foram observadas mudanças significativas nos padrões de chuva de verão e inverno dos anos de 2013, 2014 e 2015.
- d) não se caracteriza como escassez, pois não foram observadas mudanças significativas nos padrões de chuva no verão e inverno dos anos de 2013 e 2014.
- e) caracteriza-se como escassez, principalmente em função do desmatamento na Amazônia em 2012, fato que inibiu a entrada de umidade no Sudeste.



73

Segundo pesquisadores da Universidade Federal do Paraná, as principais *commodities* brasileiras consumidoras de agrotóxicos observavam, de 2001 a 2010, um aumento de 97% em sua produção, enquanto a área plantada aumentou 30% e a venda de agrotóxicos cresceu 200%.

Esse aumento do consumo de agrotóxico na agricultura brasileira pode ser definido como um processo de

- intensificação de seu uso, ou seja, utilização de mais agrotóxico por hectare, em função da ausência de legislação para classificação de toxicidade.
- expansão do uso de inseticidas e fungicidas devido ao aumento das temperaturas, que teve como consequência o aumento das pragas nas lavouras brasileiras.
- expansão do uso de herbicidas e fungicidas, em função da própria expansão geográfica das lavouras, o que provocou a resistência progressiva das pragas.
- intensificação de seu uso, ou seja, utilização de mais agrotóxico por hectare, dentre outras razões, devido ao aumento do poder aquisitivo de agricultores no período.
- expansão do uso de herbicidas nas frentes pioneiras, graças à promulgação de legislação de controle quanto à quantidade, o que facilitou a fiscalização.

74

Tendo em vista o processo de crescimento industrial do interior paulista, ocorrido de forma mais acentuada na década de 1970, considere os seguintes fatores indutores:

- as políticas de desconcentração industrial, apoiadas em investimentos estatais para a construção de uma malha viária moderna;
- a modernização da agricultura, que propiciou condições favoráveis para a expansão de uma estrutura agroindustrial;
- a elevação dos custos de aglomeração, como o de aluguéis, no interior de São Paulo;
- as políticas estaduais que, pressionadas por questões ambientais, criaram restrições legais para a instalação de novas plantas industriais na capital e região metropolitana.

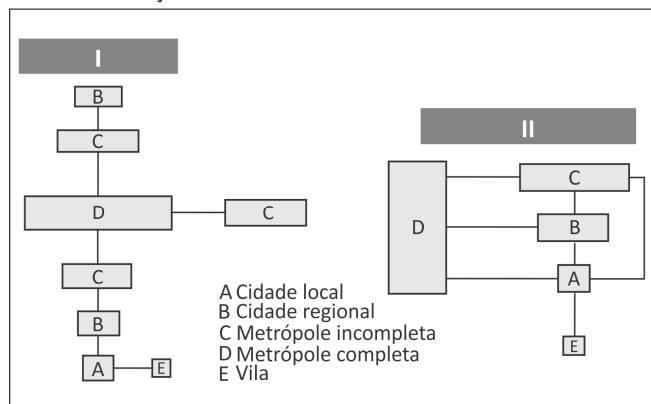
Estão corretos apenas os fatores indicados em

- I e II.
- II e IV.
- I e IV.
- II, III e IV.
- I, II e IV.

75

O conceito de rede urbana pode ser entendido pela conexão entre cidades que se integramumas às outras pelos sistemas de transportes e de comunicações e como resultante do processo de industrialização e urbanização. Na figura abaixo há dois modelos de rede urbana demonstrando as relações entre as cidades.

AS RELAÇÕES ENTRE CIDADES EM UMA REDE URBANA



Milton Santos, *Metamorfoses do espaço habitado*, 1988. Adaptado.

Sobre esses modelos, é correto afirmar:

- |    |   |
|----|---|
| a) | <b>I.</b> é clássico e representa uma rede urbana com hierarquia flexível e vertical;<br><b>II.</b> caracteriza-se por uma rígida horizontalidade na relação entre as cidades.                |
| b) | <b>I.</b> é clássico e representa uma rígida e vertical hierarquia da rede urbana;<br><b>II.</b> caracteriza-se por flexibilização e maior horizontalidade das relações entre as cidades.     |
| c) | <b>I.</b> é híbrido, podendo abrigar relações verticais e horizontais entre as cidades;<br><b>II.</b> é caracterizado por maior rigidez nessas relações.                                      |
| d) | <b>I.</b> é atual e representa uma rede urbana com hierarquia flexível, de relações verticais entre as cidades;<br><b>II.</b> relaciona-se a uma tendência futura de horizontalidade.         |
| e) | <b>I.</b> é híbrido e flexível, com relações verticais e horizontais de pesos similares entre as cidades;<br><b>II.</b> caracteriza-se por forte horizontalidade na relação entre as cidades. |



76

Dentre outras proposições do sociólogo alemão Ulrich Beck, em seu livro *Sociedade de Risco, Rumo a uma outra Modernidade* (1986), a modernidade é considerada uma época de ruptura e reconfiguração social, fortemente ligada à ciência, à mídia e à informação, e caracterizada pelo que ele denomina de produção dos riscos. Nessa sociedade de risco, evidenciam-se novas oposições, como, por exemplo, entre aqueles que produzem as definições de risco e aqueles que as consomem.

Levando em consideração tais proposições e seu conhecimento sobre a sociedade atual, é possível afirmar que temos um mundo marcado por

- desastres naturais, como os de rompimento de barragens, cuja prevenção e solução estariam centradas nas mãos da mídia, da ciência e da tecnologia.
- desastres naturais, como terremotos e *tsunamis*, cuja prevenção e solução estariam centradas nas mãos de empresas de seguros.
- incertezas reais e fabricadas, para as quais o conhecimento científico seria acionado a defini-las e a legitimá-las, exercendo papel central.
- incertezas reais e fabricadas, que seriam, antes de tudo, mercadorias produzidas por novas tecnologias de informação.
- incertezas reais, a exemplo das crises financeiras, que seriam, principalmente, subprodutos das novas tecnologias de informação.

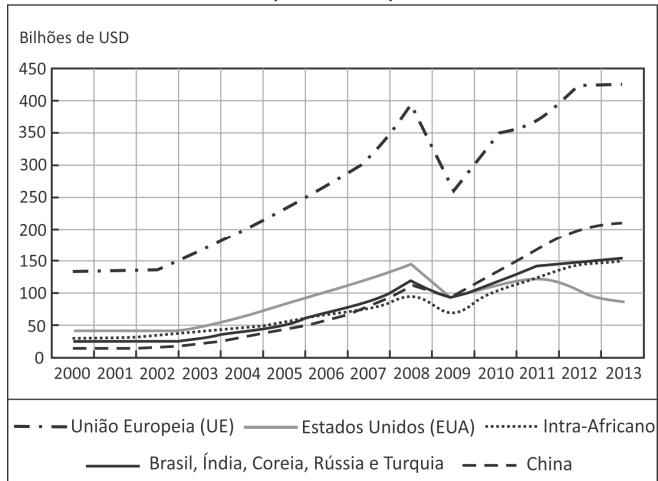
77

Estima-se que, há 10.000 anos, a população global era de apenas um milésimo da população atual. É possível associar a alguns fatos pré-históricos e históricos marcantes algumas mudanças significativas tanto em relação ao crescimento da população humana global quanto em sua capacidade de modificar ambientalmente o planeta. São marcos relevantes dessas mudanças, sejam populacionais ou ambientais, em sequência cronológica crescente:

- descoberta do fogo e uso de ferramentas; domesticação de plantas e animais; uso de combustíveis fósseis a partir da Revolução Industrial.
- descoberta do fogo; descoberta do vapor na antiguidade; implementação da mecanização agrícola no século XX.
- domesticação de plantas e animais; descoberta do vapor no início do Mercantilismo; implementação da biotecnologia no século XX.
- domesticação de animais; descoberta do fogo na pré-história; implementação da mecanização agrícola no século XX.
- descoberta do vapor na antiguidade; uso da tecnologia de informação; implementação da biotecnologia no século XX.

78

#### FLUXOS COMERCIAIS DA ÁFRICA COM PARCEIROS SELECIONADOS (2000 a 2013)



<http://www.africaneconomicoutlook.org>. Adaptado.

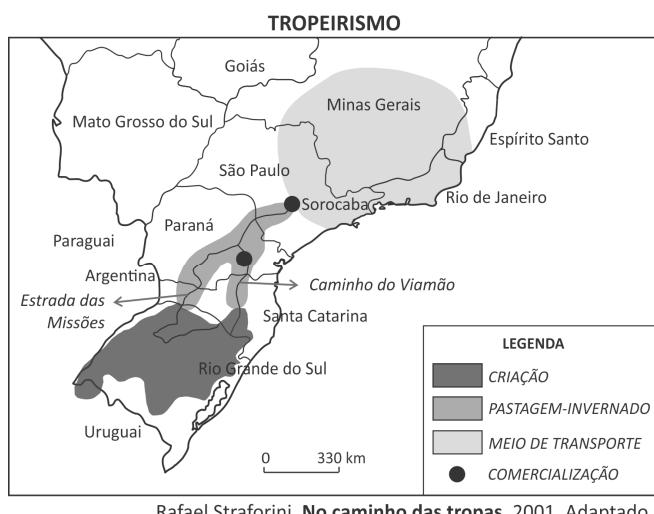
Analizando-se o gráfico, é possível concluir que

- há um decréscimo nas relações comerciais de todos os países mencionados com o continente africano, excetuando-se as relações comerciais intra-africanas e da África com os EUA.
- China e o grupo formado por Brasil, Índia, Coreia, Rússia e Turquia tiveram um aumento na participação no comércio com o continente africano a partir de 2009, o mesmo ocorrendo com os EUA.
- a UE continua sendo a principal parceira do continente africano, apesar de todos os países apresentarem crescimento ininterrupto nas suas relações comerciais com esse continente nos últimos cinco anos representados.
- a UE é o maior e principal parceiro comercial do continente africano, enquanto os EUA foram o segundo maior parceiro comercial do continente africano de 2000 até 2008.
- a China, após 2009, vem aumentando significativamente sua participação comercial com o continente africano, enquanto a UE vem apresentando decréscimo ininterrupto nos últimos cinco anos representados.



79

O mapa representa o “tropeirismo”, um sistema de circulação de bens e mercadorias característicos dos séculos XVIII e XIX, que se utilizava de muares, sendo esses animais também as próprias mercadorias. O tropeirismo implicou também a definição de um conjunto de características geográficas, a exemplo de uma divisão territorial do trabalho (I) e da definição espacial de entroncamentos, rotas, trilhas, e vilas (II).



Rafael Straforini, *No caminho das tropas*, 2001. Adaptado.

Considerando as informações do mapa e seus conhecimentos quanto aos aspectos (I) e (II), é correto afirmar que o tropeirismo relaciona-se

- aos espaços de criação, comercialização e utilização desses muares e à existência de uma rede de vilas cuja localização é perdida nos séculos seguintes.
- aos espaços de criação, comercialização e abate desses muares e à existência de uma rede de vilas, cujas distâncias relacionam-se à sazonalidade da criação.
- a uma divisão territorial de trabalho mal definida, e a uma rede de vilas cuja localização é perdida nos séculos seguintes.
- a uma divisão territorial do trabalho mal definida e a uma rede de vilas que explica, em parte, as pequenas distâncias presentes entre atuais cidades desse território.
- aos espaços de criação, comercialização e utilização desses muares e a uma rede de vilas cujas pequenas distâncias entre elas caracterizam as distâncias entre as atuais cidades desse território.

80

As organizações ambientais mundiais e nacionais, auxiliadas por ONGs e comunidade científica, vêm definindo uma série de critérios e estratégias para combater a redução da diversidade biológica no planeta. Como exemplo, existem a CDB (Convenção da Diversidade Biológica), inaugurada na Eco-92, e seus desdobramentos, como o Panorama da Biodiversidade Global, inaugurado em 2010, já em seu quarto relatório (GBO 4, 2014).

Dentre exemplos de critérios e estratégias que vêm sendo utilizados por essas organizações no sentido de combater a redução da perda de biodiversidade de ecossistemas marinhos e terrestres, está correto o que se classifica e se correlaciona em

	Ecossistemas		Critérios e Estratégias
	Terrestres	Marinhos	
a)	florestas	recifes de corais	Aumentar as populações de espécies invasoras e nativas
b)	manguezais	savanas	Reconhecer a importância de comunidades locais para a conservação
c)	savanas	recifes de corais	Diminuir a fragmentação de áreas protegidas
d)	manguezais	savanas	Implementar planos de ação específicos para espécies ameaçadas
e)	florestas	praias	Diminuir o monitoramento de áreas vizinhas às áreas protegidas



xxxx.xxx.xxx.xxx DD/MM/AAAA HH:MM:SS

**TRANSF 2017**  
1ª Fase – Prova de Pré-Seleção (01/05/2016)

**100/100**

**1**  
1/1

